

Release de Resultados

1T18

+8,2%

Receita bruta de Telecom com clientes B2B cresce 8,2%.

39,1%

Margem EBITDA atinge 39,1% em Telecom e 29,8% no consolidado.

+68,5%

Lucro líquido consolidado cresce 68,5%.

Uberlândia – MG, Maio de 2018 – A Algar Telecom, Companhia de serviços do setor de telecomunicações, com atuação em clientes corporativos (B2B) e varejo (B2C), divulga seus resultados do 1º Trimestre de 2018 (1T18).

As informações contábeis intermediárias e operacionais consolidadas foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras IAS 34 - Informações Intermediárias emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), Práticas Contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") e normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em moeda local (Reais - R\$). As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 1º Trimestre de 2017 (1T17)

**Contatos de Relações com Investidores**

ri.algartelem.com.br

ri@algartelem.com.br

(+55 34) 3256-2978

Rua José Alves Garcia, 415 – Uberlândia - MG

PERFIL CORPORATIVO

Somos uma empresa líder na prestação de serviços do setor de telecomunicações com atuação em clientes corporativos (B2B) e varejo (B2C) – segmento Telecom. Temos como principal foco os clientes B2B em função da maior atratividade e potencial de crescimento na prestação de serviços a esses clientes. Acreditamos que nossa extensa infraestrutura, construída com moderna tecnologia, suportada por uma rede de aproximadamente 48.500 km de fibra ótica com presença, atualmente, em 8 estados, 336 cidades e no Distrito Federal, e nosso atendimento próximo, personalizado - atendimento consultivo – e eficaz, nos diferencia no mercado. Além do segmento Telecom atuamos, ainda, no segmento Tech – BPO/Gestão de TI com oferta de serviços e soluções em BPO (*Business Process Outsourcing*) e suporte de tecnologia para clientes corporativos.

Participação na Receita Bruta Consolidada do 1T18



SEGMENTO TELECOM

Nossa infraestrutura de Telecom abrange os principais centros econômicos do Brasil, tais como Minas Gerais, São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A combinação de uma extensa infraestrutura construída com moderna tecnologia de fibra ótica, com produtos e serviços de qualidade reconhecida pelos nossos clientes, bem como nosso atendimento próprio, próximo e consultivo, está refletido nos nossos contratos com clientes corporativos que, no 1T18, apresentaram taxa de renovação de 96,94%.

Segundo pesquisa realizada bianualmente pela Expertise¹, em 2016 94% dos nossos clientes B2B de médio e grande portes estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com os nossos produtos e serviços. Na mesma linha, nosso atendimento ao B2C foi reconhecido pelo site ReclameAQUI² que, em 2017, nos premiou, pela segunda vez consecutiva, com o 1º lugar na categoria “Melhor Empresa para o Consumidor – Setor de Telecomunicações”. Ainda nesse sentido fomos o prestador de serviços de telecomunicações que mais pareceu em 1º lugar no ranking do Índice de Desempenho no Atendimento (IDA) dentre nossos concorrentes, conforme dados divulgados pela ANATEL para o ano de 2017 e primeiros 2 meses de 2018.

Ao final de março de 2018 o segmento Telecom era responsável por 73% da receita total da Companhia e os clientes B2B respondiam por 56% dessa receita.

¹ Instituto de Pesquisa que desde 2004 realiza estudos quantitativos e qualitativos através de diferentes técnicas conciliando tecnologia com inovadoras soluções web, mobile e de mídias sociais.

² Site brasileiro de reclamações com foco em atendimento, compra, venda, produtos e serviços. Conta com 15 milhões de consumidores e 120 mil empresas cadastradas.

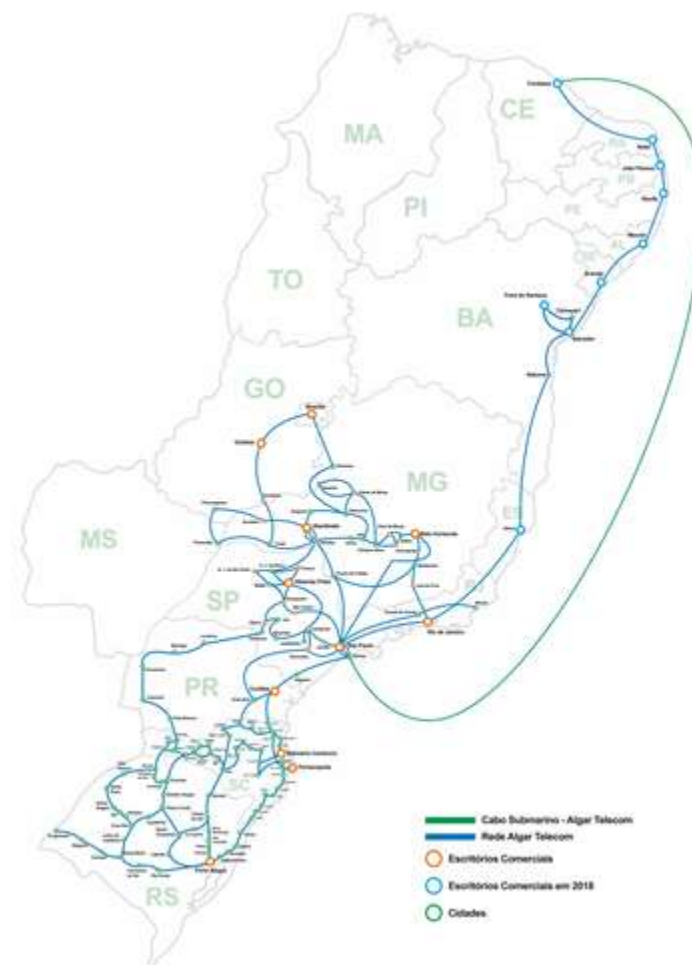
Área de atuação



B2B

Nossa oferta para o B2B é baseada na combinação de uma extensa infraestrutura, construída com moderna tecnologia, suportada por uma rede de aproximadamente 48.500 km de fibra ótica, sendo aproximadamente: (a) 37.500 km, com capilaridade e acesso nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste do Brasil, incluindo 17.000 km em regiões metropolitanas e conectando mais de 3.300 edificações (*on-net buildings*); e (b) 11.000 km de cabo submarino, conectando as cidades de Praia Grande (SP) e Fortaleza (CE) a Boca Raton (Flórida, Estados Unidos); e um portfólio de serviços, que incluem *links* de dados com IP dedicado, serviços de voz sobre IP, serviços de Ethernet, *clear channel*, serviços de segurança de rede, bem como também produtos padronizados de tecnologia que proporcionam um atendimento completo aos nossos clientes, como *cloud*, *hosting*, *colocation*, videoconferência, *managed services*, PABX virtuais, Anti-DDoS (*Distributed Denial of Service*), entre outros.

Rede e escritórios regionais



Possuímos, atualmente, 26 escritórios regionais, o que nos garante maior proximidade com nossos clientes corporativos. Nossa comercialização e atendimento consultivos, contam com unidades próprias compostas por consultores técnicos e comerciais, nos permitindo crescer nesse mercado, bem como entregar maior valor agregado a nossos clientes B2B corporativo, MPE (Micro e Pequenas Empresas) e atacado.

Os clientes B2B são o grande foco de crescimento da Algar Telecom. Essa nossa estratégia, que apresenta grande potencial de crescimento em virtude das baixas taxas de penetração de serviços de conectividade no Brasil, é focada na expansão de nossas redes para regiões atrativas, as quais são identificadas por meio do georreferenciamento de locais com o maior número de potenciais clientes B2B. Temos também investido na densificação de nossas redes já instaladas através da disponibilização de produtos e serviços para clientes B2B de menor porte, permitindo, além de mais crescimento, ganhos de escala e de eficiência pela melhor utilização dos ativos e estrutura já instalados.

B2C

No B2C somos líderes na prestação de serviços na nossa região de origem, onde atuamos há mais de 60 anos, que compreende 87 municípios nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul. Nessa região temos participação de mercado de 78% em banda larga fixa, 36% em TV por assinatura e 33% em telefonia móvel (dados ANATEL de março de 2018).

Por meio de uma estratégia de ofertas convergentes x-play, com possibilidades *duo-play*, *triple-play*, *quadruple-play* (banda larga fixa e móvel, telefonia fixa, móvel, TV por assinatura e serviços de valor agregado). Atendemos mais de 1,2 milhão de clientes B2C com os mais avançados serviços e produtos através de uma moderna rede móvel (3G, 4G e 4,5G) nas frequências 700Mhz, 850Mhz, 1.800Mhz e 2.100Mhz, bem como de uma extensa rede de banda larga fixa, com 450 mil clientes, sendo 50% deles com serviços de UBL (com velocidades que variam de 10Mbps a 200Mbps), com tecnologias xDSL, HFC e GPON.

SEGMENTO TECH – BPO/GESTÃO DE TI

Nosso segmento Tech – BPO/ Gestão de TI está presente no Brasil e na América Latina oferecendo atendimento remoto por meio de processos customizados de negócios divididos em três frentes de atuação, por ordem de relevância: (a) Gestão de Relacionamento com Clientes, no qual oferecemos aos nossos clientes maior eficiência nas práticas de vendas, atendimento e *backoffice*, crédito e cobrança e retenção; (b) Gestão de Ambiente de Tecnologia, no qual oferecemos prioritariamente serviços gerenciados de TI com atendimento de suporte ao usuário, monitoramento e sustentação dos ambientes de tecnologia (*hardware e software*) e desenvolvimento e manutenção de aplicações/sistemas, além de, em menor grau, infraestrutura de TI no tocante a armazenamento de dados nos modelos de *colocation, hosting e cloud*; e (c) Gestão de Serviços de Telecom, por meio do qual comercializamos serviços de implantação, manutenção e monitoramento de redes para outras operadoras.

Com o objetivo de melhor atender nossos clientes brasileiros na América Latina possuímos 3 escritórios comerciais localizados no México, Colômbia e Argentina. Em 2017, fomos o 1º colocado em satisfação dos clientes de terceirização de processos de negócios pelo Instituto MES³ e classificados como líder em inovação e estratégia competitiva para contact center, pela “Frost & Sullivan”.

³ Instituto de pesquisa de mercado especializado em relacionamento com o cliente. Donos da patente da metodologia do Pentagrama da Satisfação do Cliente® que engloba as principais metodologias para obter o índice de satisfação do cliente no mundo, entre elas o NPS (Net Promoter Score), o índice ACSI, BCSI e as diretivas das ISOs 9001, 9004 e 10002

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

SUMÁRIO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

R\$ milhões

	1T17	4T17	1T18 ¹	Δ Ano	Δ Trim.
RECEITA BRUTA	855,6	922,2	913,0	6,7%	-1,0%
Telecom	624,7	676,7	666,2	6,6%	-1,6%
B2B	348,1	378,3	376,7	8,2%	-0,4%
B2C	284,8	306,4	297,6	4,5%	-2,9%
Eliminações Telecom*	(8,2)	(8,0)	(8,1)	-	-
Tech - BPO/Gestão de TI	230,9	245,5	246,8	6,9%	0,5%
Tech - BPO/Gestão de TI	241,8	262,6	258,8	7,0%	-1,4%
Eliminações	(10,9)	(17,1)	(12,0)	-	-
Impostos e deduções	(201,7)	(215,9)	(206,4)	2,3%	-4,4%
RECEITA LÍQUIDA	653,9	706,3	706,6	8,1%	0,0%
EBITDA	170,2	217,6	210,6	23,7%	-3,2%
Margem %	26,0%	30,8%	29,8%	-	-
EBIT	91,6	132,7	123,8	35,2%	-6,7%
Financeiras, líquidas	(41,7)	(35,7)	(39,0)	-6,5%	-209,2%
LUCRO LÍQUIDO	33,3	80,0	56,1	68,5%	-29,9%
Margem %	5,1%	11,3%	7,9%	-	-

*Eliminação entre clientes B2B e B2C e com o segmento Tech - BPO/Gestão de TI

RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

A receita bruta consolidada da Algar Telecom atingiu R\$ 913,0 milhões no 1T18, um aumento de 6,7% em relação ao 1T17. Esse aumento reflete a melhor performance de ambos os segmentos de negócios da Companhia – Telecom e Tech, que cresceram 6,6% e 6,9% respectivamente.

¹ As informações do 1T18 já contemplam os efeitos da implementação do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Os efeitos líquidos nos números da Companhia no 1T18 são os que seguem:

(em R\$ milhões)	Telecom	Tech	Consolidado
Receita líquida	1,3	1,3	2,6
Despesas operacionais	2,0	-	2,0
EBIT e EBITDA	3,3	1,3	4,6
IR e CSLL	(1,1)	(0,5)	(1,6)
Resultado Líquido	2,1	0,9	3,0

R\$ milhões

RECEITA BRUTA	1T17	1T18	Δ Ano
Telecom	624,7	666,2	6,6%
B2B	348,1	376,7	8,2%
Dados	256,2	299,9	17,1%
Voz	52,3	48,9	-6,5%
Outros serviços	39,6	27,9	-29,5%
B2C	284,8	297,6	4,5%
Banda larga fixa	77,1	88,1	14,3%
Voz fixa	63,6	68,0	6,9%
Banda larga móvel	36,7	41,2	12,3%
Voz móvel	67,3	53,5	-20,5%
TV por assinatura	30,7	31,1	1,3%
Outros serviços	9,4	15,7	67,0%
Eliminações	(8,2)	(8,1)	-
Tech - BPO/Gestão de TI	230,9	246,8	6,9%
Tech - BPO/Gestão de TI	241,8	258,8	7,0%
Eliminações	(10,9)	(12,0)	-
Receita operacional bruta	855,6	913,0	6,7%
Impostos e deduções	(201,7)	(206,4)	2,3%
Receita operacional líquida	653,9	706,6	8,1%

TELECOM

As receitas do segmento Telecom atingiram R\$ 666,2 milhões no 1T18, um crescimento de 6,6% em relação ao mesmo trimestre de 2017 impulsionado, principalmente, pelos clientes B2B, cuja receita aumentou 8,2% no período. As receitas dos clientes B2C também apresentaram variação positiva, com um crescimento de 4,5% no comparativo anual.

B2B

No 1T18 as receitas dos clientes B2B, que em 31 de março de 2018 representavam 56% das receitas totais de Telecom, atingiram R\$ 376,7 milhões, uma evolução de 8,2% impulsionada pelo crescimento das receitas de dados, que evoluíram 17,1%. Essa performance reflete o movimento de expansão geográfica da Companhia, com o aumento do número de clientes de soluções de conectividade de alta velocidade e serviços de TI. No final de março de 2018, o número de clientes B2B era de 98.330, 12,3% maior que no 1T17, com uma evolução de 15,7% nos clientes corporativos e 11,9% em pequenas e médias empresas.

As receitas de voz desses clientes, por sua vez, apresentou uma queda de 6,5% influenciada pelo menor uso de voz móvel pelas pequenas e médias empresas da área de concessão da Companhia.

Os outros serviços ofertados aos clientes B2B apresentaram uma queda de 29,5% (R\$ 11,7 milhões) em razão, principalmente, de um efeito negativo de R\$ 9,5 milhões no 1T18 decorrente das novas regras contábeis estabelecidas pelo IFRS 15. Esse efeito foi mais do que compensado por impactos positivos em outras linhas de receita, resultando em um efeito líquido positivo de R\$ 1,3 milhão na receita líquida de Telecom.

Dados Operacionais B2B	1T17	4T17	1T18	Δ Ano	Δ Trim.
Número de clientes (unidade)					
Total	87.531	95.377	98.330	12,3%	3,1%
Corporativo	9.967	10.919	11.534	15,7%	5,6%
MPE	77.564	84.458	86.796	11,9%	2,8%

B2C

As receitas dos clientes B2C, aos quais a Companhia oferta pacotes convergentes de banda larga de alta velocidade, telefonia fixa e móvel e TV por assinatura totalizou R\$ 297,6 milhões no 1T18, um aumento de 4,5% se comparado ao 1T17.

Os serviços de banda larga fixa responderam pela melhor performance, com uma evolução de 14,3% na receita, o que ocorreu tanto pelo aumento de 9,5% no número de acessos quanto pela migração de clientes para planos de maior velocidade e maior ticket médio. Ao final do 1T18, 50% dos clientes de banda larga fixa do varejo tinha planos acima de 10Mbps.

As receitas com voz fixa cresceram 6,9%, refletindo a venda de pacotes que combinam esse serviço com a banda larga fixa. Esse crescimento de receita e do número de acessos fixos, cuja variação foi de 2,2%, teria sido maior se não fosse a queda do número de clientes que possuem unicamente planos de voz, serviço que vem sendo substituído pela telefonia móvel e pelo uso de mensagens e redes sociais como forma de comunicação.

Os serviços de telefonia móvel apresentaram um crescimento de 12,3% nas receitas de banda larga e queda de 20,5% nas receitas de voz. As maiores receitas de banda larga refletem a crescente demanda por conectividade móvel para o uso de vídeo, aplicativos e redes sociais pelos clientes. As menores receitas de voz, por sua vez, são resultado da migração do uso de voz para dados e do menor número de clientes (-1,7%). Apesar da queda do número total de clientes móveis, os quais passaram de 1.222 mil no 1T17 para 1.201 mil no 1T18, houve um aumento de 9,9% nos clientes pós-pagos o que, juntamente com a maior receita de banda larga, contribuiu para um aumento de 8,1% no ARPU dos mesmos.

As receitas com outros serviços móveis cresceram 67,0% (R\$ 6,3 milhões) no comparativo anual, resultado, principalmente, de maiores receitas de SVAs, reflexo da crescente demanda por esses serviços pelos clientes.

Dados operacionais B2C	1T17	4T17	1T18	Δ Ano	Δ Trim.
UNIDADES GERADORAS DE RECEITAS (MIL)	2.252	2.277	2.283	1,4%	0,2%
Banda larga fixa	411	442	450	9,5%	1,8%
Até 10MB	241	238	226	-6,3%	-5,2%
Acima de 10MB	171	204	225	31,6%	9,9%
Telefonia fixa	529	538	541	2,2%	0,5%
Telefonia móvel	1.222	1.206	1.201	-1,7%	-0,4%
Pós	286	302	315	9,9%	4,2%
Pré	936	904	887	-5,3%	-1,9%
TV por assinatura	89	91	90	1,2%	-0,6%
ARPU - celular (R\$)	19,97	20,79	21,60	8,1%	3,9%

TECH – BPO/GESTÃO de TI

A receita bruta consolidada do segmento Tech atingiu R\$ 246,8 milhões no 1T18, um crescimento de 6,9% em relação ao 1T17. Esse crescimento reflete maiores receitas, sobretudo, das torres de gestão de relacionamento com clientes/BPO, gestão de serviços de Telecom e das operações LATAM, ocasionadas tanto pela conquista de novos contratos quanto pela performance de contratos já existentes.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

A receita líquida consolidada da Algar Telecom totalizou R\$ 706,6 milhões no trimestre, uma evolução de 8,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo amortização e depreciação, aumentaram 2,5% no período, menos que o crescimento da receita, passando de R\$ 483,7 milhões no 1T17 para os atuais R\$ 496,0 milhões no 1T18.

R\$ milhões

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	1T17	4T17	1T18	Δ Ano	Δ Trim.
	(483,7)	(488,7)	(496,0)	2,5%	1,5%
Pessoal	(240,6)	(252,1)	(246,7)	2,5%	-2,1%
Materiais	(13,6)	(16,7)	(15,5)	14,0%	-7,2%
Serviços de terceiros	(118,4)	(119,7)	(121,5)	2,6%	1,5%
Interconexão e meios de conexão	(35,9)	(30,0)	(32,7)	-8,9%	9,0%
Propaganda e Marketing	(9,4)	(7,4)	(12,1)	28,7%	63,5%
PCLD	(7,7)	(4,4)	(6,5)	-15,6%	47,7%
Aluguéis e seguros	(44,1)	(45,7)	(48,9)	10,9%	7,0%
Outros*	(14,0)	(12,7)	(12,1)	-14,0%	-4,9%

* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal somaram R\$ 246,7 milhões no 1T18, um aumento de 2,5% (R\$ 6,1 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior em razão de: (i) um aumento de R\$ 8,0 milhões no segmento Telecom ocasionado pelo maior número de associados nas regiões de expansão da Companhia e pelo reajuste anual advindo de acordo coletivo; (ii) redução de R\$ 1,9 milhões no segmento Tech em razão de gastos pontuais ocorridos no ano de 2017.

Materiais

No 1T18 os custos e despesas com materiais foram 14,0% (R\$ 1,9 milhões) maiores que os do 1T17, total de R\$ 15,5 milhões, em função de maiores gastos com materiais aplicados em obras da torre de serviços de telecom do segmento Tech, custo direto para o crescimento da receita.

■ **Serviços de terceiros**

Os custos e despesas com serviços de terceiros somaram R\$ 121,5 milhões, ante R\$ 118,4 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de 2,6% (R\$ 3,1 milhões) causado, principalmente, por maiores gastos com manutenção e suporte das redes móveis, em razão da implantação da tecnologia 4,5G, maiores gastos com conteúdo de TV e maiores gastos com data center, custo direto para a oferta de serviços de TI.

■ **Interconexão e meios de conexão**

Os custos com interconexão do segmento Telecom encerraram o trimestre em R\$ 32,7 milhões, uma queda de 8,9% em relação ao 1T17 decorrente, sobretudo, da redução das tarifas ocorridas em fevereiro de 2018.

■ **Propaganda e Marketing**

As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$ 12,1 milhões no 1T18, um aumento de 28,7% em relação ao mesmo período de 2017 em função de campanhas para o lançamento de novos serviços de TI ao mercado B2B e à divulgação das ofertas de Telecom em novas localidades em que a Companhia passou a atuar.

■ **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As despesas com PCLD somaram R\$ 6,5 milhões no 1T18, uma redução de 15,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior propiciada por uma maior eficiência nas ações de crédito e cobrança tanto do segmento Telecom quanto Tech.

■ **Aluguéis e seguros**

Os custos e despesas com aluguéis e seguros contabilizaram R\$ 48,9 milhões no 1T18, 10,9% maiores que os do mesmo período de 2017 em razão de novos aluguéis de imóveis nas cidades onde a Companhia passou a atuar e dos reajustes anuais de preços.

■ **Outros**

Os outros custos e despesas do 1T18 somaram R\$ 12,1 milhões, uma queda de R\$ 2,0 milhões em relação ao mesmo trimestre de 2017 em função de um maior volume de outras receitas operacionais. O principal efeito nessas receitas se refere à reversão de provisões, constituídas de julho a dezembro de 2017, quando a Companhia passou a excluir o ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS. Amparada em decisões judiciais a Algar Telecom reverteu essas provisões e interrompeu a provisão dos valores que deixaram de ser pagos a partir de janeiro de 2018.

EBITDA

R\$ milhões

	1T17	4T17	1T18	Δ Ano	Δ Trim.
Telecom	164,5	187,2	192,8	17,2%	3,0%
	36,3%	38,0%	39,1%	-	-
BPO / Gestão de TI	5,7	30,4	17,8	212,8%	-41,5%
	2,7%	13,2%	7,8%	-	-
CONSOLIDADO	170,2	217,6	210,6	23,8%	-3,2%
	26,0%	30,8%	29,8%	-	-

TELECOM

O EBITDA do segmento Telecom alcançou R\$ 192,8 milhões no 1T18, uma elevação de 17,2% em relação ao 1T17. A margem por sua vez passou de 36,3% para 39,1% no 1T18, um aumento de 2,9pp. Essa evolução é resultado da crescente participação dos clientes B2B nas receitas da empresa e de ações de eficiência operacional e transformação digital que, ao intensificar o uso de tecnologia e inteligência nos processos, possibilita uma redução de custos e despesas.

TECH – BPO/GESTÃO de TI

O EBITDA do segmento Tech no 1T18 foi 212,8% maior que o do 1T17, somando R\$ 17,8 milhões. A margem, por sua vez, cresceu 5,1pp, atingindo 7,8% ante 2,7% no 1T17. A melhor performance do trimestre é resultado de ações de eficiência operacional que vem sendo implementadas pelo segmento desde o início de 2017 e da evolução de seu portfólio de ofertas, cada vez mais focado em ferramentas digitais que geram maior produtividade em sua operação e maiores resultados para seus clientes.

CONSOLIDADO

Como consequência da combinação dos dois segmentos de negócios, a Algar Telecom registrou EBITDA consolidado de R\$ 210,6 milhões no 1T18, um aumento de 23,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem EBITDA consolidada atingiu 29,8%, 3,8pp acima da registrada no 1T17.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A Companhia contabilizou R\$ 86,8 milhões de depreciação e amortização, um aumento de 10,4% quando comparado ao 1T17 refletindo o maior nível de investimentos nos períodos recentes, em projetos que já entraram em operação visando a expansão e a modernização das redes e a qualidade dos serviços.

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T18 a Companhia apresentou despesas financeiras líquidas de R\$ 39,0 milhões, uma redução de 6,5% (R\$ 2,7 milhões) em relação ao mesmo período de 2017 refletindo, sobretudo, a queda das taxas de juros.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

A Algar Telecom encerrou o 1T18 com R\$ 56,1 milhões de lucro líquido, um aumento de 68,5% em relação ao 1T17 propiciado pela maior geração de caixa medida pelo EBITDA e por menores despesas financeiras líquidas. A margem sobre a receita operacional líquida foi de 7,9%, ante 5,1% no 1T17.

INVESTIMENTOS

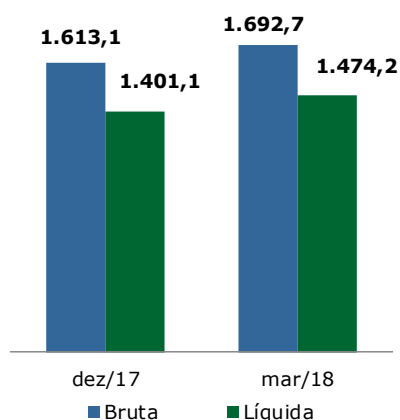
A Algar Telecom investiu R\$ 114,1 milhões no 1T18, ante R\$ 98,1 milhões no mesmo período do ano anterior. Dos recursos do trimestre, (i) 71% foi destinado à expansão de redes e clientes à conexão de novos clientes B2B nas cidades já cobertas pela Companhia e à ampliação das redes de ultra banda larga; (ii) 22% para a manutenção das operações e (iii) 7% para o segmento Tech – BPO/Gestão de TI.



ENDIVIDAMENTO

Ao final de março de 2018 a Companhia apresentava dívida bruta consolidada de R\$ 1.692,7 milhões, 4,9% superior à posição de 31 de dezembro de 2017 em razão de uma captação efetuada pela subsidiária Algar TI, no final do mês de março/18, no valor de R\$100 milhões. A dívida líquida, por sua vez, encerrou o trimestre em R\$ 1.474,2 milhões, 5,2% maior que a de dez/17 em função do consumo de caixa para fazer frente aos investimentos realizados no trimestre.

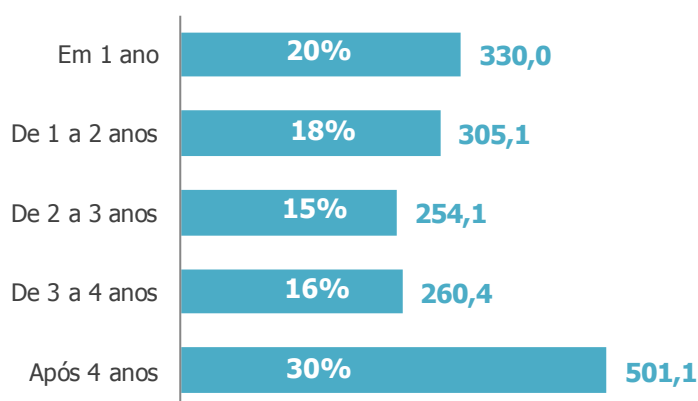
Dívida (R\$ milhões)



Em abril de 2018 a Companhia liquidou a sua 7ª emissão de debêntures simples, efetuada em 2 séries, no valor total de R\$ 600 milhões. Essa captação, cujos resultados constarão das Informações Trimestrais de junho/2018, tem o objetivo não apenas de financiar os investimentos do ano mas também de promover a substituição de alguns contratos de dívida, com a redução do custo e alongamento do prazo médio.

A Algar Telecom continua apresentando índices de alavancagem condizentes com seus covenants internos e externos. O perfil da dívida é de longo prazo, com 21% vencendo no curto prazo e 60% com vencimento acima de 2 anos, com dívida líquida/EBITDA¹ de 1,8x.

Aging da dívida bruta (R\$ milhões) – Valor total: R\$ 1.692,7



¹Para o cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA a Companhia considera, também, o saldo de R\$ 5,6 milhões resultantes da aquisição da empresa Optitel, em 2015, que fica alocado nas contas Títulos a pagar (passivo circulante) e Outras obrigações (passivo não circulante), além do valor de R\$ 36,5 milhões registrado na conta Obrigação por aquisição de participação societária.

ANEXO I – DADOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Dados operacionais	1T17	4T17	1T18	Δ Ano	Δ Trim.
UNIDADES GERADORAS DE RECEITAS (MIL)	3.563	3.713	3.783	6,2%	1,9%
Banda larga fixa	485	523	534	10,0%	1,9%
Até 10MB	269	265	251	-6,9%	-5,2%
Acima de 10MB	216	259	283	31,1%	9,3%
Telefonia fixa	1.673	1.805	1.870	11,8%	3,6%
Telefonia móvel	1.307	1.286	1.281	-2,0%	-0,4%
Pré-paga	951	920	902	-5,2%	-2,0%
Pós-paga	356	366	379	6,4%	3,7%
TV por assinatura	97	99	98	1,1%	-0,7%
ARPU - celular (R\$)	19,97	20,79	21,60	8,1%	3,9%

ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (EM R\$ MILHÕES)

	1T17	4T17	1T18 ¹	Δ Ano	Δ Trim.
RECEITA BRUTA	855,6	922,2	913,0	6,7%	-1,0%
Telecom	624,7	676,7	666,2	6,6%	-1,6%
B2B	348,1	378,3	376,7	8,2%	-0,4%
B2C	284,8	306,4	297,6	4,5%	-2,9%
Eliminações Telecom*	(8,2)	(8,0)	(8,1)	-	-
Tech - BPO/Gestão de TI	230,9	245,5	246,8	6,9%	0,5%
Tech - BPO/GESTÃO DE TI	241,8	262,6	258,8	7,0%	-1,4%
Eliminações	(10,9)	(17,1)	(12,0)	-	-
Impostos e deduções	(201,7)	(215,9)	(206,4)	2,3%	-4,4%
RECEITA LÍQUIDA	653,9	706,3	706,6	8,1%	0,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(484,2)	(497,0)	(502,4)	3,8%	1,1%
Pessoal	(240,6)	(252,1)	(246,7)	2,5%	-2,1%
Materiais	(7,3)	(8,7)	(9,1)	24,7%	4,6%
Serviços de terceiros	(118,4)	(119,7)	(121,5)	2,6%	1,5%
Interconexão e meios de conexão	(35,9)	(30,0)	(32,7)	-8,9%	9,0%
Propaganda e Marketing	(9,4)	(7,4)	(12,1)	28,7%	63,5%
PCLD	(7,7)	(4,4)	(6,5)	-15,6%	47,7%
Aluguéis e seguros	(44,1)	(45,8)	(48,9)	10,9%	6,8%
Outros	(14,5)	(21,0)	(18,5)	27,6%	-11,9%
Custo das Mercadorias Vendidas	(6,3)	(8,0)	(6,4)	1,6%	-20,0%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	0,5	8,3	6,4	1180,0%	-22,9%
EBITDA	170,2	217,6	210,6	23,7%	-3,2%
Margem %	26,0%	30,8%	29,8%	-	-
Depreciações e amortizações	(78,6)	(84,9)	(86,8)	10,4%	-202,2%
EBIT	91,6	132,7	123,8	35,2%	-6,7%
Financeiras, líquidas	(41,7)	(35,7)	(39,0)	-6,5%	-209,2%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	49,9	97,0	84,8	69,9%	-12,6%
IR e CS	(16,6)	(17,0)	(28,7)	72,9%	-268,8%
LUCRO LÍQUIDO	33,3	80,0	56,1	68,5%	-29,9%
Margem %	5,1%	11,3%	7,9%	-	-

*Eliminação entre clientes B2B e B2C e com o segmento Tech - BPO/Gestão de TI

¹ As informações do 1T18 já contemplam os efeitos da implementação do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Os efeitos líquidos nos números da Companhia no 1T18 são os que seguem:

(em R\$ milhões)	Telecom	Tech	Consolidado
Receita líquida	1,3	1,3	2,6
Despesas operacionais	2,0	-	2,0
EBIT e EBITDA	3,3	1,3	4,6
IR e CSSL	(1,1)	(0,5)	(1,6)
Resultado Líquido	2,1	0,9	3,0

ANEXO III – CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS (EM R\$ MILHÕES)

	1T17	4T17	1T18 ¹	Δ Ano	Δ Trim.
RECEITA LÍQUIDA	653,9	706,3	706,6	8,1%	0,0%
CUSTOS DOS SERVIÇOS E MERCADORIAS	(412,3)	(422,8)	(431,0)	4,5%	1,9%
Custo dos serviços	(406,0)	(414,8)	(424,6)	4,6%	2,4%
Pessoal	(173,7)	(176,7)	(179,6)	3,4%	1,6%
Materiais	(6,7)	(7,9)	(8,4)	25,4%	6,3%
Serviços de terceiros	(77,3)	(82,3)	(79,0)	2,2%	-4,0%
Interconexão e meios de conexão	(35,9)	(30,0)	(32,7)	-8,9%	9,0%
Aluguéis e seguros	(37,9)	(39,2)	(42,6)	12,4%	8,7%
Depreciação e amortização	(65,6)	(71,2)	(72,9)	11,1%	2,4%
Outros	(9,0)	(7,5)	(9,3)	3,3%	24,0%
Custo das mercadorias	(6,3)	(8,0)	(6,4)	1,6%	-20,0%
LUCRO BRUTO	241,6	283,5	275,6	14,1%	-2,8%
DESPESAS COMERCIAIS	(83,5)	(84,7)	(98,8)	18,3%	16,6%
Pessoal	(36,4)	(41,4)	(39,0)	7,1%	-5,8%
Materiais	(0,3)	(0,4)	(0,3)	0,0%	-25,0%
Serviços de terceiros	(15,1)	(9,4)	(22,8)	51,0%	142,6%
Propaganda e Marketing	(9,4)	(7,4)	(12,1)	28,7%	63,5%
PCLD	(7,7)	(4,4)	(6,5)	-15,6%	47,7%
Aluguéis e seguros	(4,2)	(4,8)	(5,3)	26,2%	10,4%
Depreciação e amortização	(5,5)	(5,8)	(6,0)	9,1%	3,4%
Outros	(4,8)	(11,1)	(6,7)	39,6%	-39,6%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(67,0)	(74,4)	(59,4)	-11,3%	-20,2%
Pessoal	(30,5)	(34,0)	(28,1)	-7,9%	-17,4%
Materiais	(0,3)	(0,4)	(0,4)	33,3%	0,0%
Serviços de terceiros	(26,0)	(28,0)	(19,7)	-24,2%	-29,6%
Aluguéis e seguros	(2,0)	(1,7)	(1,0)	-50,0%	-41,2%
Depreciação e amortização	(6,6)	(7,0)	(6,9)	4,5%	-1,4%
Outros	(1,7)	(3,3)	(3,4)	100,0%	3,0%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	0,5	8,3	6,4	1180,0%	-22,9%
Depreciação e amortização	(0,9)	(0,9)	(0,9)	0,0%	4,2%
Outras	1,5	9,2	7,3	402,2%	-20,4%
EBIT	91,6	132,7	123,8	35,2%	-6,7%

¹ As informações do 1T18 já contemplam os efeitos da implementação do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 15. Os efeitos líquidos nos números da Companhia no 1T18 são os que seguem:

(em R\$ milhões)	Telecom	Tech	Consolidado
Receita líquida	1,3	1,3	2,6
Despesas operacionais	2,0	-	2,0
EBIT e EBITDA	3,3	1,3	4,6
IR e CSLL	(1,1)	(0,5)	(1,6)
Resultado Líquido	2,1	0,9	3,0

ANEXO IV – BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHÕES)

	31/03/2017	31/12/2018	Δ
ATIVO	3.694,4	3.837,4	4%
Circulante	887,5	993,3	12%
Caixa e equivalentes de caixa	212,0	218,5	3%
Contas a receber	549,9	584,1	6%
Estoques	24,0	31,3	30%
Tributos a recuperar	71,2	70,4	-1%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	0,0	2,7	-
Despesas antecipadas	19,0	75,8	299%
Outros créditos	11,4	10,5	-8%
Não circulante	2.806,9	2.844,1	1%
Tributos a recuperar	62,6	62,8	0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38,4	32,6	-15%
Depósitos judiciais	36,3	38,0	5%
Outros créditos	17,1	31,3	83%
Investimentos	0,1	0,1	0%
Imobilizado	2.124,4	2.141,9	1%
Intangível	528,0	537,4	2%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.694,4	3.837,4	4%
PASSIVO	2.524,4	2.589,5	3%
Circulante	1.041,5	1.048,1	1%
Empréstimos e financiamentos	87,9	76,4	-13%
Debêntures	220,2	247,8	13%
Fornecedores	282,1	233,8	-17%
Impostos, taxas e contribuições	116,5	94,0	-19%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	8,8	9,9	13%
Salários, provisões e encargos sociais	176,9	203,0	15%
Dividendos a pagar	60,6	60,5	0%
Valores a restituir aos acionistas	35,9	31,3	-13%
Obrigação por aquisição de participação societária	-	22,5	-
Receitas antecipadas	29,7	39,4	33%
Títulos a pagar	9,0	7,9	-12%
Outras obrigações	13,9	21,6	55%
Não circulante	1.482,9	1.541,4	4%
Empréstimos e financiamentos	101,8	89,0	-13%
Debêntures	1.130,2	1.212,4	7%
Salários, provisões e encargos sociais	9,5	10,3	8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22,9	32,3	41%
Provisões	132,6	135,2	2%
Obrigação por aquisição de participação societária	41,6	14,1	-66%
Receitas antecipadas	32,7	40,0	22%
Outras obrigações	11,6	8,1	-30%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.170,0	1.247,9	7%
Capital social	721,4	721,4	0%
Reserva de lucros	431,6	431,6	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	19,0	41,1	116%
Outros resultados abrangentes	(23,9)	(24,5)	3%
Dividendos adicionais propostos	21,9	21,9	0%
Lucros acumulados	-	56,4	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.170,0	1.247,9	7%
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	0,0	-	-

ANEXO V – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MILHÕES)

	31/03/2017	31/03/2018	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	49,8	84,8	35,0
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	78,6	86,8	8,2
Ganho / perda na venda de imobilizado	0,5	0,5	0,0
Encargos financeiros líquidos	41,7	39,0	-2,7
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7,7	6,5	-1,2
Constituição de provisões	3,7	5,6	1,9
	182,0	223,2	41,2
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) em contas a receber	(3,6)	(40,8)	-37,2
(Aumento) redução em estoques	1,1	(7,3)	-8,4
(Aumento) redução em tributos a recuperar	5,9	1,1	-4,8
Aumento em depósitos judiciais	(4,5)	(3,4)	1,1
(Aumento) em despesas antecipadas	(29,9)	(21,8)	8,1
Redução em outros ativos circulante e não circulante	5,2	3,4	-1,8
Aumento em fornecedores	4,8	17,7	12,9
Aumento em obrigações sociais	13,9	26,1	12,2
Redução em impostos taxas e contribuições	(2,7)	(22,5)	-19,8
Aumento (redução) de títulos a pagar	(1,9)	(1,1)	0,8
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	(11,5)	1,9	13,4
Provisões pagas	(3,4)	(3,9)	-0,5
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(13,9)	(24,7)	-10,8
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	141,5	147,9	6,4
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Em investimentos em controladas	(2,1)	(7,0)	-4,9
Em ativo imobilizado e intangível	(163,5)	(173,4)	-9,9
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(165,6)	(180,4)	-14,8
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	-	100,0	-
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(36,1)	(23,1)	13,0
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(14,5)	(32,9)	-18,4
Reembolso de capital a acionistas	-	(4,6)	-
Pagamento de dividendos	(0,1)	(0,4)	-0,3
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	(50,7)	39,0	89,7
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(74,8)	6,5	81,3
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	171,5	212,0	40,5
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	96,7	218,5	121,8